


**BOLETIM TÉCNICO**

# COMO FAZER A PRESCRIÇÃO CORRETA DE PETISCOS PARA CÃES E GATOS



Sabemos que a maioria dos tutores de pets oferecem petiscos dos mais variados tipos e em quantidades que, muitas vezes, excedem o limite considerado ideal e saudável. Primeiramente é importante esclarecer que petisco é todo alimento que possui valor nutricional e que é ofertado como forma de agrado ou recompensa, **mas NÃO é um alimento completo e balanceado**. Isso significa que até mesmo alimentos como carnes, frutas e vegetais, por mais saudáveis que sejam, se não fazem parte de uma dieta formulada para ser completa, devem ser considerados como petiscos.

Muitos veterinários preferem vetar o consumo de petiscos para facilitar a sua prescrição ou simplesmente recomendam que o cliente siga o que está no rótulo do petisco. A questão é que a maioria dos tutores não oferece apenas um tipo, muitas vezes é um petisco industrializado cuja

quantidade sugerida está na embalagem, mas, além disso, eles oferecem também alimentos do seu próprio consumo, cujas quantidades não podem ser consultadas e nem calculadas facilmente. Desta forma temos:

Falta de orientação em relação à principal alimentação do animal (marca, tipo, quantidade diária).



Falta de orientação em relação aos petiscos e às quantidades diárias de cada um



Tutores que oferecem ração à vontade e excesso de petiscos com alta densidade calórica → **OBESIDADE**

Ao mesmo tempo que a obesidade é uma doença nutricional que gera preocupação aos médicos veterinários, ainda são poucos os que buscam informações para a correta prescrição de alimentos e petiscos para seus pacientes.

Para facilitar a compreensão sobre os diferentes tipos de alimentos para pets e podermos acertar nas escolhas, iremos listar a seguir a classificação de acordo com o Ministério da Agricultura:



### ALIMENTO COMPLETO

É um produto composto por ingredientes ou matérias-primas e aditivos destinado exclusivamente à alimentação de animais de companhia, capaz de atender integralmente suas exigências nutricionais, podendo possuir propriedades específicas ou funcionais.

Entram nessa categoria as rações secas, úmidas, alimentação natural ou qualquer outra forma de alimento que contenha todos os mais de 40 nutrientes nas quantidades mínimas exigidas diariamente.



### ALIMENTO COADJUVANTE

É um produto composto por ingredientes ou matérias-primas e aditivos destinado exclusivamente à alimentação de animais de companhia com distúrbios fisiológicos ou metabólicos, cuja formulação é incondicionalmente privada de qualquer agente farmacológico ativo.

Nessa categoria entram os alimentos terapêuticos, muitas vezes erroneamente chamados de medicamentosos. Também são alimentos completos, entretanto a formulação é direcionada a atender as particularidades nutricionais de determinadas doenças.



### ALIMENTO ESPECÍFICO (PETISCO)

É um produto composto por ingredientes ou matérias primas ou aditivos destinados exclusivamente à alimentação de animais de companhia

com finalidade de agrado, prêmio ou recompensa e que não se caracteriza como alimento completo, podendo possuir propriedades específicas.

Aqui entram todos os demais alimentos que não são completos, como bifeinhos, palatinhos, alguns alimentos úmidos em lata ou sachê, frutas, vegetais, carnes, etc.

Como podemos notar na definição, eles podem ou não ter propriedades específicas. Isso significa que podem servir meramente para agrado/recompensa/distração, como também podem ser petiscos funcionais, que trazem na sua composição ingredientes ou nutrientes benéficos à saúde e/ou bem-estar.

Esses petiscos, quando desenvolvidos para desempenhar determinadas funções, são capazes de auxiliar, por exemplo:

- Na manutenção da saúde oral, através não só da ação mecânica como também ação química desempenhada por substâncias comprovadamente testadas;
- Na melhora da qualidade da pele e pelagem, pela inclusão de gorduras ricas em ácidos graxos essenciais e não essenciais;
- Na imunidade, através de prebióticos e probióticos que irão favorecer uma microbiota intestinal saudável e, com isso, melhora na imunidade como um todo;
- Prevenção de bolas de pelos em gatos, através da adição de um mix de fibras solúveis e insolúveis, entre outros.

## COMO ESCOLHER?

A escolha do petisco pelo veterinário deve se basear no objetivo que o petisco irá cumprir. Muitas vezes o tutor quer apenas dar algum agrado ou compartilhar do seu alimento com o pet, como forma de interação e demonstração de afeto, de amor. Em outras, o objetivo é treino e muitos petiscos serão fornecidos até que o animal esteja bem treinado. Há também casos específicos cujo objetivo é promover saúde ou enriquecimento ambiental.

Entendendo qual será a função do petisco, é possível recomendar as melhores opções e as quantidades de cada uma delas. Então se o animal está acima do peso e o objetivo é apenas fornecer algo para ele quando está pedindo, faz mais sentido pensar em petiscos de baixa caloria ou alguns vegetais, que poderão ser consumidos em maior quantidade, deixando tutor e pet satisfeitos. Já se é para treino ou agrado, dependendo da quantidade a ser utilizada e do escore de condição corporal do animal, pode ser dado qualquer petisco e mais de uma opção, desde que calculadas as quantidades.

Se é para promoção de saúde, deve-se buscar por produtos que contêm os ingredientes esperados para aquela promessa ou, melhor ainda, que tenham comprovação científica de que funcionam para aquela finalidade, caso contrário, será só mais um petisco tradicional com preço de petisco funcional.

Por fim, petiscos para enriquecimento ambiental podem ser os mais variados, desde alimentos úmidos, alimentos humanos até pastas e produtos específicos para recheiar brinquedos.

Independente da função, as calorias dos petiscos devem ser calculadas e a soma não pode ultrapassar 10% da necessidade energética diária do animal.

## COMO CALCULAR?

Usando como exemplo um cão adulto jovem de 10kg, castrado, atividade física moderada, cuja necessidade calórica de manutenção é de 506kcal/dia (equação usada =  $10^{0,75} \times 90$ ), até 10% das calorias podem ser provenientes de petiscos e 90% deve ser proveniente de alimento completo.

Acima desse percentual de 10%, haverá um desequilíbrio de nutrientes e uma ingestão de calorias excessivas. Portanto, esse cão poderá receber até 50,6kcal na forma de petisco.

Se escolhermos Dentastix, que tem 32kcal em 10g (3.200kcal/kg), ou seja, 48kcal em 15g, que é o peso do petisco, esse cão poderá consumir 1 ao dia como aliado à saúde oral.

Também poderíamos oferecer quase 100g de maçã ou 30g de peito de frango cozido.

A quantidade de cada petisco diário está condicionada à sua densidade calórica, então o primeiro passo é calcular a necessidade calórica do animal e descontar 10% do total, escolher os petiscos de acordo com o objetivo ou preferência do pet, buscar informações sobre as calorias de cada um, seja na embalagem, fazendo contato com a empresa ou mesmo procurando na internet e aí, por fim, fazer regra de três para saber quanto fornecer.

Nós, médicos veterinários, precisamos conquistar a confiança dos nossos clientes para que a adesão ao plano alimentar ou ao tratamento seja maior. Isso significa entender suas vontades e necessidades, que inclui o desejo de fornecer alimentos extras.

Simplesmente vetar a oferta de petiscos fará com que o cliente não siga a recomendação e ainda omita informações sobre a alimentação que podem ser importantes ao diagnóstico, tratamento ou à prevenção de doenças.

Por outro lado, liberar a oferta de petiscos ou sugerir quantidades empíricas sem calcular e limitar, poderá acarretar prejuízo à saúde dos nossos pacientes.

Como tudo, o equilíbrio é o melhor caminho e com a alimentação dos pets não poderia ser diferente.



## SOBRE A AUTORA

### DRA. MANUELA FISCHER

Possui graduação pela UFRGS, mestrado com foco em nutrição de cães e gatos pela UFRGS com período na UNESP-Jaboticabal e doutorado na mesma área com período na UCDavis, Califórnia. Ministrou mais de 80 palestras em eventos de Medicina Veterinária desde 2010. Recebeu Prêmio Internacional de Pesquisa em 2016, ocupando o primeiro lugar da América Latina na Competição Jovem Cientista da empresa Alltech.

Atua como nutróloga clínica, consultora de empresas, é professora e mentora do Curso de Pós-graduação em Nutrição de Cães e Gatos da Faculdade Qualittas e embaixadora da MARS Petcare. Em 2023, foi selecionada pelo programa Doctor of Veterinary Science para cursar residência em nutrição clínica na Universidade de Guelph no Canadá.



CONHEÇA:



#### LINHAS DE ESTUDO EM PETCARE



Saúde da pele



Comportamento alimentar



Necessidades energéticas



Saúde oral



Saúde do trato urinário



Saúde gastrointestinal



Imunidade



Interação humano x animal

#### REFERÊNCIA MUNDIAL EM PESQUISAS

**50 anos**

Nutrição & Bem-estar Animal



Celebrando mais de 50 anos de ciência, o Centro de Nutrição e Bem-estar Animal WALTHAM™ atua como uma importante autoridade científica no desenvolvimento das fronteiras de pesquisa sobre nutrição e bem-estar de cães, gatos, cavalos, pássaros e peixes e sobre seus benefícios na interação homem X animal.

Localizado em Leicestershire, Inglaterra, WALTHAM™ dispõe de expertise e conhecimento que resultam no desenvolvimento dos produtos inovadores da MARS Petcare, que atendem às necessidades dos animais de estimação. Desde a publicação de sua primeira pesquisa original, em 1963, WALTHAM™ é pioneiro de muitos avanços importantes no campo da nutrição de animais domésticos e interação humano X animal, resultando em mais de 1.700 publicações, incluindo mais de 600 artigos em revistas científicas.

OPTIMUM

Cesar

Sheba

Pedigree

whiskas

Dreamies

kitekat

Champ